

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2019

São Paulo, 3 de março de 2020 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º Trimestre e do ano de 2019. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2018, conforme indicado. Os comentários incluem também a adoção do IFRS 16, que alterou o tratamento da contabilização das operações de arrendamento mercantil, sendo que a Companhia optou pela abordagem retrospectiva modificada e sem a reapresentação de períodos comparativos.

DESTAQUES OPERACIONAIS (Operações Continuadas)

CONSOLIDADO

- Receita líquida de R\$9.290 milhões no 4T19 (+12,1% a/a) e **R\$33.447 milhões em 2019** (+10,8% a/a)
- EBITDA Ajustado de R\$1.413 milhões no 4T19 (+67,7% a/a), incluindo ganho líquido de R\$89 milhões referente as ações tributárias (exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS e provisão de ICMS sobre Cesta Básica) e **R\$5.317 milhões em 2019 (+115,9% a/a)**, incluindo ganho líquido de R\$884 milhões referente a PIS/COFINS e ICMS sobre Cesta Básica lançadas em 2019
- Margem EBITDA Ajustada de 15,2% no 4T19 (+5,0 p.p. a/a) e **15,9% em 2019** (+7,7 p.p. a/a); excluindo-se o ganho líquido das ações tributárias lançadas em 2019, a margem EBITDA Ajustada seria de 14,3% no 4T19 e 13,3% em 2019
- Lucro líquido de R\$690 milhões no 4T19 e **R\$1.213 milhões em 2019** nas operações continuadas; lucro líquido total societário de R\$680 milhões no 4T19 e R\$297 milhões em 2019

SEGMENTO BRASIL

- Receita Líquida de R\$5.085 milhões no 4T19 (+7,4% a/a) e R\$17.489 milhões em 2019 (+7,3% a/a)
- EBITDA Ajustado de R\$841 milhões no 4T19 (+51,3% a/a), incluindo ganho líquido de R\$89 milhões referente a ações tributárias e **R\$3.014 milhões em 2019** (+102,4%), incluindo ganho líquido de R\$884 milhões referente a ações tributárias lançadas em 2019
- Margem EBITDA Ajustada de 16,5% no 4T19 (+4,8 p.p. a/a) e **17,2% em 2019** (+8,1 p.p. a/a); excluindo-se o ganho líquido das ações tributárias, a margem EBITDA Ajustada seria de 14,8% no 4T19 e 12,2% em 2019

SEGMENTO INTERNACIONAL

- Receita Líquida de R\$3.924 milhões no 4T19 (+17,4% a/a) e R\$14.899 milhões em 2019 (+14,0% a/a)
- EBITDA Ajustado de R\$571 milhões no 4T19 (+185,4% a/a) e **R\$2.316 milhões em 2019** (+158,5% a/a)
- Margem EBITDA Ajustada de 14,5% no 4T19 (+8,6 p.p. a/a) e **15,5% em 2019** (8,7 p.p. a/a)

DESTAQUES FINANCEIROS

- Geração de caixa operacional de R\$1.068 milhões no 4T19 e **R\$4.672 milhões em 2019**
- Alavancagem líquida (dívida líquida/ EBITDA Ajustado) de **2,50x em 2019**
- Posição de caixa de R\$5,5 bilhões no final do 4T19
- Extensão do prazo médio de endividamento de 3,0 para 4,6 anos

Valor de Mercado

R\$22,9 bi
US\$5,1 bi

Cotações

BRFS3 R\$28,20
BRFS US\$6,28

Base: 02.03.2020

Ações emitidas:

812.473.246 ações
ON
713.446 ações em
tesouraria
Base: 31/12/2019

Teleconferência

Terça-feira
03/03/2019
10h00 BRT

8h00 US ET

Dial-in Brasil:

+55 11 4210-1803 ou
+55 11 3181-8565

Estados Unidos:

+1 844 204-8942 ou
+1 412 717 9627

Contatos RI:

Carlos Alberto Moura

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Eduardo Takeiti

Diretor de Relações com Investidores

+55 11 2322 5377

acoos@brf-br.com

Pedro Bueno

Gerente de Relações com Investidores

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

A BRF conclui o ano de 2019 com sólidos resultados financeiros, voltando a gerar lucro e mais preparada para enfrentar os desafios e oportunidades futuras. A estabilidade da gestão e a excelência na execução foram fundamentais para atingirmos esses resultados. Em 2019, a Companhia reviu fundamentos, aperfeiçoou sua estratégia, reforçou o valor de suas marcas, fortaleceu sua capacidade operacional, investiu no lançamento de novos produtos e executou com disciplina o plano de desinvestimento e o plano estratégico concebidos em 2018. Os indicadores abaixo demonstram a consistência da evolução de nosso negócio:

Op. Continuadas – R\$m	1T18	2T18	3T18	4T18	2018	1T19	2T19	3T19	4T19	2019
Volumes (Mil, Toneladas)	1.085	1.083	1.120	1.153	4.441	1.006	1.090	1.104	1.173	4.373
Receita Líquida	7.031	7.067	7.802	8.289	30.188	7.359	8.338	8.459	9.290	33.447
Margem Bruta	19,6%	8,4%	17,0%	18,9%	16,1%	20,6%	25,1%	24,8%	25,5%	24,1%
EBITDA Ajustado	685	356	579	843	2.462	748	1.547	1.609	1.413	5.317
Margem EBITDA Ajustada	9,7%	5,0%	7,4%	10,2%	8,2%	10,2%	18,6%	19,0%	15,2%	15,9%
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	-	-	-	226	226	-	328	467	89	884
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários	685	356	579	617	2.237	748	1.219	1.142	1.324	4.433
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (%)	9,7%	5,0%	7,4%	7,4%	7,4%	10,2%	14,6%	13,5%	14,3%	13,3%
Resultado Líquido	(133)	(1.435)	(860)	313	(2.115)	(113)	191	446	690	1.213
Dívida Líquida/EBITDA Aj. 12M*	4,44x	5,69x	6,74x	5,12x	5,12x	5,64x	3,74x	2,90x	2,50x	2,50x

* Conforme ajustes divulgados em cada um dos trimestres.

Nossa estratégia de longo prazo contemplava, para o ano de 2019, a reversão da tendência declinante de nossa rentabilidade. Superamos esse objetivo por meio de uma robusta evolução de nossa margem bruta, de 16,1% em 2018 para 24,1% em 2019, fruto do crescimento da nossa receita líquida em mais de R\$3,2 bilhões ou 10,8% no período.

Mesmo em um ambiente de alta no custo dos grãos em relação ao 4T18, conseguimos mitigar esse efeito por meio de nossos processos de compras de commodities, substituição por insumos alternativos, ganhos de eficiência, de alavancagem operacional e da gestão matricial de gastos. Com isso, a margem bruta atingiu 25,5% no 4T19, o melhor patamar desde o final de 2015. Em relação ao EBITDA Ajustado, atingimos um montante de R\$1.413 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 15,2% no trimestre. No ano, o EBITDA Ajustado mais que dobrou, para R\$5,3 bilhões, com margem de 15,9%. Como resultado, o lucro líquido das nossas operações continuadas alcançou R\$690 milhões no 4T19, totalizando mais de R\$1,2 bilhão em 2019. Ao perseverarmos na execução consistente de nossa estratégia, fomos capazes de reverter o prejuízo registrado em 2018 e preparar a BRF para o futuro.

Nosso segmento Brasil apresentou evolução no desempenho desde o início de 2019 e no 4T19, fruto da melhor execução comercial, menor ruptura devido à melhoria da eficiência logística, rígido controle dos níveis de estoques, otimização do mix de produtos e rentabilização dos canais de vendas. Em 2019, implementamos o Programa +Excelência como um diferencial competitivo e com o objetivo de alavancar os resultados da VP Brasil por meio da estruturação de indicadores e processos comerciais e logísticos que simplificam e garantem operações eficientes. Nos centros de distribuição implantamos a metodologia *Lean*, onde aumentamos a produtividade em 26%, otimizando os processos com foco na gestão dos ativos BRF. A campanha de comemorativos apresentou o melhor desempenho desde 2015, atingindo recorde na venda de kits, na movimentação de clientes e sólido crescimento no NPS¹ de nossas marcas. Dessa forma, crescemos 7,4% na receita líquida do segmento. A gestão de nossos custos e despesas proporcionou estabilidade no custo unitário

¹ NPS – Net Promoter Score, índice de satisfação medido pela probabilidade dos clientes recomendarem o produto ou serviço.

por tonelada, beneficiando a expansão da margem bruta para 27,2%, o melhor patamar desse indicador desde o primeiro trimestre de 2016.

No mercado Halal, continuamos enfrentando alguns obstáculos que nos têm afetado desde o 3T19: as restrições de embarques para o mercado iraquiano a partir da Turquia, impactando a nossa subsidiária Banvit, e a suspensão da planta de processados de Abu Dhabi para o mercado saudita. Redirecionamos prontamente os volumes para mercados adjacentes, mantendo o volume agregado comercializado no mercado Halal nos mesmos patamares do 4T18, porém com níveis de preços e rentabilidade menores do que os até então praticados. Dessa forma, nosso EBITDA Ajustado alcançou R\$169 milhões no trimestre, atingindo uma margem EBITDA Ajustada de 7,7%. No ano, o EBITDA Ajustado cresceu 34,3% a/a, para R\$1,1 bilhão, com margem de 12,7%. Recentemente, recebemos a notícia sobre a suspensão temporária, pela autoridade sanitária saudita, das nossas plantas localizadas no Estado do Paraná, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão. Com agilidade, iniciamos nosso protocolo de redirecionamento de produção para as demais cinco plantas habilitadas para a Arábia Saudita, ao mesmo tempo em que conduzimos tratativas com seus representantes para elucidação de qualquer questão para reversão dessa decisão. Reforçamos nossa vocação de crescimento e liderança nesse mercado com o anúncio de uma nova planta de processados, anunciada em outubro de 2019. Ela receberá investimentos de aproximadamente US\$120 milhões e consolidará nossa presença e geração de valor na região.

Nos demais mercados internacionais, continuamos com uma dinâmica favorável a partir do 3T19, beneficiada principalmente pela demanda asiática. Os volumes comercializados durante o 4T19 continuaram superando o patamar de 200 mil toneladas, apresentando incremento de 17,4% em relação ao mesmo período de 2018. A forte restrição na oferta de proteínas na Ásia, decorrente do alastramento da Peste Suína Africana, tem pressionado severamente os preços. Dessa forma, nosso preço médio de venda expandiu-se em 23,6% no período, impulsionando o aumento da receita líquida em R\$1,5 bilhão ou 40,6% no 4T19. Assim, atingimos um EBITDA Ajustado de R\$401 milhões no 4T19 e alcançamos uma margem EBITDA Ajustada de 23,2%, o recorde do ano. Em 2019, avançamos com nossas iniciativas de expansão de mercados. Conquistamos 25 habilitações, destacando-se as unidades aprovadas para a China – Lucas do Rio Verde/MT (aves e suínos), Lajeado/RS (suínos) e Campos Novos/SC (suínos – miúdos).

Nosso desempenho financeiro em 2019 consolidou a redução da alavancagem financeira líquida, medida pela razão entre dívida líquida e EBITDA Ajustado. A geração de caixa livre auferida em 2019, associada aos recursos oriundos das vendas de ativos de Argentina, Europa e Tailândia, promoveu uma redução na dívida líquida de R\$15,6 bilhões em 2018 para R\$13,3 bilhões em 2019, com alongamento do prazo médio para 4,6 anos. O EBITDA Ajustado, por sua vez, teve uma excepcional expansão de R\$2,5 bilhões² para R\$5,3 bilhões no período, uma evolução de 116,0%. Consequentemente, o indicador de alavancagem líquida reduziu-se drasticamente para 2,50x, bem abaixo dos 5,12x reportado no fim de 2018 e aproximando-se da meta de longo prazo de 1,5x a 2,0x. Ainda que excluíssemos os efeitos decorrentes da adoção do IFRS 16 no EBITDA Ajustado de 2019, nossa alavancagem financeira líquida teria atingido 2,83x. Esse desempenho permitiu a elevação das perspectivas para as notas de crédito da Companhia pelas agências de rating S&P e Moody's.

Em suma, para o ano de 2019, reportamos um lucro líquido de R\$1.213 milhões nas operações continuadas e de R\$297 milhões para o total societário, que inclui as operações continuadas e o impacto das operações descontinuadas.

Em relação ao mercado de grãos, temos observado uma alta volatilidade nos últimos meses. A despeito do enorme sucesso da safra brasileira em 2019, o câmbio desvalorizado, as incertezas acerca da disputa comercial entre EUA e China e a melhoria da infraestrutura de escoamento favoreceram enormemente as exportações desses insumos. De acordo com a Companhia Brasileira de Abastecimento – CONAB³, as exportações de milho em 2019 alcançaram o patamar de 41,2 milhões de toneladas, um expressivo aumento ante o ano anterior, de 23,7 milhões de toneladas. Os estoques de passagem de 2019 para 2020 em níveis mais baixos, cerca de 11,4 milhões de toneladas, influenciaram as cotações no início de 2020, dada a oferta mais justa em relação à demanda prevista durante o primeiro semestre de 2020.

Diante disso, temos empenhado um grande esforço no desenvolvimento e aplicação de inteligência de mercado e tecnologia, ao mesmo tempo em que mantemos grande proximidade dos produtores para intensificar o

² Operações continuadas somente.

³ Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos – Quinto Levantamento (Fev-20) – CONAB

relacionamento e monitorar o desenvolvimento da safra. Dessa forma, utilizando-se de estratégias de diversificação de fornecedores e de regiões, aumento da capacidade de estoques, desenvolvimento de insumos alternativos, além de ganhos de eficiência na logística e manejo dos grãos, aumentamos nosso horizonte de compras em relação à média histórica, em consonância com os limites da nossa política de gestão de riscos. Ainda que consideremos a evolução dos custos teóricos de produção durante o ano de 2019, aumento de 6,0% para o frango e 8,6% para o suíno⁴, os preços das respectivas proteínas apresentaram desempenho bem melhor no período, incremento de 18,7% e 54,1%⁵, respectivamente, beneficiando assim a expansão das nossas margens.

Continuamos avançando em nossa jornada de inovação. Lançamos mais de 120 SKUs ao longo de 2019 e temos buscado uma abordagem *customer-centric* (centrada no cliente) para atendimento das novas tendências de mercado. Lançamos o BRF Hub, uma iniciativa que tem o intuito de conectar a BRF ao ecossistema de startups, e o Olheiros da Inovação, um programa interno para fomentar o tema da inovação de forma colaborativa entre os nossos funcionários. Nossa ambição é o atingimento de mais de 10% da nossa receita líquida advinda de produtos inovadores em 2023.

Na frente de marketing, implementamos com sucesso um novo posicionamento para as marcas Sadia (“Quanto mais você sabe, melhor a Sadia fica”) e Perdigão (“Comer junto tem sabor de Perdigão”). Lançamos também um “LAB de Performance”, cujo objetivo é avaliar a atuação das marcas no ambiente digital, e reorganizamos a gestão do conhecimento sobre o consumidor, implementando uma nova agenda de *consumer insights*. De acordo com o Instituto Kantar, a BRF encerrou o 2S19 com uma preferência de 41,8%, considerando a soma das marcas Sadia, Perdigão e Quality, um crescimento de 3,9 p.p. em relação à média do 1S19. Nossa atuação no ambiente digital proporcionou melhora na avaliação das nossas marcas com o atingimento de um NPS 39% superior ao ano anterior, além do incremento de 56% no número de visitas aos nossos sites e 80% no volume de interações em nossos canais digitais próprios.

Também avançamos na gestão de pessoas: concluímos a sucessão do cargo de Diretor Presidente Global de forma planejada e tranquila, mantivemos a estabilidade da nossa liderança e avançamos no desenvolvimento e retenção de talentos. Promovemos mais de 1,4 milhões de horas de treinamento, concedemos incentivos educacionais, investimos em programas de mentoria para desenvolvimento de nossos sucessores e trabalhamos nos programas de aceleração de carreira e atração de profissionais com alto potencial, como o *Fast Track*, Trainee de Operações, Doutores no Agro e Programa de Estágio. Atraímos mais de 30 mil inscritos para esses programas.

Em relação às nossas iniciativas ligadas à cultura, envolvemos cerca de 400 pessoas na construção da Essência BRF, resultando na definição de nosso propósito (Vida Melhor: Oferecer alimentos de qualidade cada vez mais saborosos e práticos para pessoas em todo o mundo. Fazemos isso por meio da gestão sustentável de uma cadeia viva, longa e complexa, proporcionando vida melhor a todos, do campo à mesa.), no reforço dos nossos compromissos (Segurança, Qualidade e Integridade), na conduta pelos princípios (Interdependência, Pessoas e Resultado), na renovação de nossa crença (Um futuro melhor para todos demanda cada vez mais alimentos de qualidade.) e na convicção de uma paixão (Paixão por trabalhar com alimentos.). Nossa pesquisa de engajamento apontou para uma evolução significativa, resultado da maior clareza e aumento da confiança nas decisões dos executivos da empresa. Crescemos 8 p.p. em relação ao ano anterior e estamos 6 p.p. acima da média do mercado de bens de consumo. Nosso nível de engajamento é superior a 90%. Com tudo isso, durante o ano de 2019, reduzimos em 7% o turnover geral, sendo que o turnover da liderança atingiu 50% de redução.

O retorno da BRF ao Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da B3 reforçou ainda mais nossa confiança. Somos os únicos da indústria de alimentos presentes no ISE, o que representa a nossa diligência com a gestão sustentável, expressa em nossa essência e materializada na melhoria dos indicadores de meio ambiente, sustentabilidade e governança corporativa reportados no ano. Esse reconhecimento só aumenta a nossa responsabilidade. Concluímos um estudo de materialidade com nossos principais stakeholders, elencando os temas que mais impactam nosso negócio e selecionando os onze mais relevantes associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Pacto Global para priorizarmos os nossos esforços.

⁴ Central de Inteligência de Aves e Suínos – EMBRAPA: ICPFrango/Embrapa e ICPSuíno/Embrapa – Dez/19.

⁵ Indicadores CEPEA/Esalq para frango inteiro congelado – estado SP e carcaça suína especial.

Avançamos significativamente em relação aos nossos compromissos fundamentais de Segurança, Qualidade e Integridade. Reduzimos em 58% a taxa de frequência global de acidentes e reduzimos em 22% as reclamações dos produtos exportados. Além disso, 99,9% dos colaboradores foram treinados no Manual de Transparência. Para fortalecer ainda mais a integridade dentro da BRF, criamos o programa de Embaixadores da Integridade com mais de 140 multiplicadores.

Com nossa energia renovada pelos resultados que alcançamos, seguiremos na execução do nosso plano estratégico de forma disciplinada e consistente. Nossa capacidade de superar grandes desafios está comprovada. Estamos comprometidos com a geração de valor e crescimento, por meio de uma gestão sustentável, respeitando nossos compromissos de Segurança, Integridade e Qualidade e no inabalável senso de missão para promover uma vida melhor a todos que fazem parte da nossa cadeia. Celebramos nossos 85 anos de história nos aproximando mais das nossas raízes e da nossa essência, trabalhando de maneira interdependente com todos os nossos stakeholders, de forma a garantir a perenidade da Companhia. É com este espírito que agradecemos aos nossos cerca de 237 mil clientes no Brasil e milhões de consumidores, aos mais de 90 mil colaboradores, 14 mil fornecedores, 10 mil integrados e 39 comunidades onde estamos presentes no Brasil, ao nosso Conselho de Administração e acionistas, que sempre nos apoiaram e confiaram no futuro da BRF.

Lorival Nogueira Luz Jr.

Diretor Presidente Global

DESTAQUES

Principais Indicadores Financeiros

A Companhia destaca que a partir de 01.01.19 adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16, cujo impacto foi de **R\$178 milhões no EBITDA do 4T19 e R\$636 milhões em 2019**. Essa norma alterou o tratamento contábil do arrendamento mercantil, sendo que a Companhia optou pela abordagem retrospectiva modificada e sem a reapresentação de períodos comparativos. Mais detalhes estão disponíveis na Nota Explicativa 3.14 das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP).

Exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS: durante o 4T19, a Companhia registrou ganhos nas rubricas Outros Resultados Operacionais no montante de R\$22 milhões e R\$12 milhões em Receitas Financeiras. No ano de 2019, o montante totalizou R\$1.176 milhões registrados na rubrica Outros Resultados Operacionais e R\$846 milhões em Receitas Financeiras. Esses ganhos no período são decorrentes de uma decisão judicial favorável à Sadia S.A., que reconheceu o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, conforme detalhado na Nota Explicativa 9.2 das Demonstrações Financeiras (DFP).

Provisão de ICMS na Cesta Básica: em junho de 2019, foi finalizado o julgamento dos embargos de declaração da Repercussão Geral no STF que discutiu o direito ao benefício fiscal de ICMS sobre produtos da Cesta Básica. Referido recurso visava a modulação dos efeitos da decisão. Como resultado desse julgamento e analisando os aspectos técnicos e jurídicos, a Companhia entende que os efeitos passam a ter perspectiva de perda provável. Assim, a Companhia registrou no 2T19 impacto negativo de R\$359 milhões na rubrica Outros Resultados Operacionais e de R\$390 milhões em Despesas Financeiras, conforme detalhado na Nota Explicativa 22.1 das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP). Entretanto, houve uma reversão da provisão no 4T19 no valor de R\$40 milhões, registrado na rubrica Outros Resultados Operacionais e R\$16 milhões em Receitas Financeiras. Por fim, a Companhia, em negociações com os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, conseguiu uma anistia em relação a esse processo no valor de R\$51 milhões, sendo R\$27 milhões registrado em Outros Resultados Operacionais e R\$24 milhões em Receitas Financeiras.

Destaques	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.173	1.153	1,7%	4.373	4.441	(1,5%)
Receita Líquida	9.290	8.289	12,1%	33.447	30.188	10,8%
Preço Médio (R\$/kg)	7,92	7,19	10,2%	7,65	6,80	12,5%
CPV	(6.918)	(6.719)	3,0%	(25.370)	(25.321)	0,2%
Lucro Bruto	2.373	1.570	51,1%	8.077	4.868	65,9%
Margem Bruta	25,5%	18,9%	6,6 p.p.	24,1%	16,1%	8,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	690	313	120,6%	1.213	(2.115)	n.m.
Margem Líquida - Op. Continuadas (%)	7,4%	3,8%	3,7 p.p.	3,6%	(7,0%)	10,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	680	(2.125)	n.m.	297	(4.466)	n.m.
Margem Líquida - Total (%)	7,3%	(22,3%)	n.m.	0,9%	(14,8%)	n.m.
EBITDA Ajustado	1.413	843	67,7%	5.317	2.462	115,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	15,2%	10,2%	5,0 p.p.	15,9%	8,2%	7,7 p.p.
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	89	226	(60,5%)	884	226	292,0%
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários	1.324	617	114,5%	4.433	2.237	98,2%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (%)	14,3%	7,4%	6,8 p.p.	13,3%	7,4%	5,8 p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	(114)	(46)	148,7%	2.875	(664)	(532,9%)
Dívida Líquida	(13.269)	(15.610)	(15,0%)	(13.269)	(15.610)	(15,0%)
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)*	2,50	5,12	(51,3%)	2,50	5,12	(51,3%)

* Conforme ajustes divulgados em cada um dos trimestres.

Destaques do Trimestre e Eventos Subsequentes

- Melhor resultado da campanha de comemorativos desde 2015, atingindo recorde na venda de kits, na movimentação de clientes e sólido crescimento no NPS – *net promoter score* das marcas da BRF;
- As campanhas de Comemorativos – Natal Sadia e Chester Perdigão – foram fundamentais para reforçar a preferência dos consumidores pelas marcas BRF, resultando em um crescimento desse indicador na comparação entre o 1º e o 2º semestre de 2019 (Sadia +2 p.p. e Perdigão +1,9 p.p. em preferência de marca entre as marcas de alimentos);

- Retorno da BRF ao Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da B3, a única empresa do setor de alimentos no Brasil a figurar no índice;
- Pré-pagamento de empréstimos junto a bancos locais no montante de R\$2.187 milhões, cujos vencimentos ocorreriam entre janeiro de 2020 e agosto de 2021;
- Contratação de linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*), junto ao Banco do Brasil, até o limite de R\$1,5 bilhão, pelo prazo de 3 anos;
- Elevação das perspectivas para as notas de crédito da Companhia de estável para positiva pela S&P (rating BB-) e de negativa para estável pela Moody's (rating Ba2);
- Revisão do *guidance* de alavancagem líquida para a faixa entre 2,35 e 2,75x ao final de 2020, conforme Fato Relevante divulgado em 3 de março de 2020.

DESEMPENHO OPERACIONAL

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	608	621	(2,0%)	2.195	2.274	(3,5%)
Aves (In Natura)	128	131	(2,3%)	504	533	(5,4%)
Suínos e outros (In Natura)	31	30	2,6%	117	117	(0,2%)
Processados	450	460	(2,2%)	1.574	1.623	(3,0%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	5.085	4.736	7,4%	17.489	16.293	7,3%
Preço médio (R\$/Kg)	8,36	7,63	9,6%	7,97	7,17	11,2%
CPV	(3.702)	(3.747)	(1,2%)	(13.212)	(12.992)	1,7%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.383	989	39,8%	4.278	3.301	29,6%
Margem Bruta (%)	27,2%	20,9%	6,3 p.p.	24,5%	20,3%	4,2 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	841	556	51,3%	3.014	1.489	102,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	16,5%	11,7%	4,8 p.p.	17,2%	9,1%	8,1 p.p.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (R\$, Milhões)	752	330	127,6%	2.129	1.263	68,6%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (%)	14,8%	7,0%	7,8 p.p.	12,2%	7,8%	4,4 p.p.

4T19 x 4T18

A Receita Líquida do Segmento Brasil cresceu 7,4% a/a no 4T19, fruto: (i) da melhor e mais bem-sucedida campanha de comemorativos desde 2015; (ii) dos menores níveis de estoques, que suportaram uma melhor execução comercial; e (iii) da priorização dos canais mais rentáveis. A receita líquida dos produtos comemorativos cresceu 10,1% a/a, decorrente de reajustes de preço (+15,0% a/a), venda recorde de kits, melhor mix de canais e redução significativa das sobras.

No 4T19, os preços médios subiram 9,6% a/a. Além dos aumentos de preços realizados desde o início do ano em todo portfólio de produtos, a Companhia realizou, no fim do trimestre, uma antecipação do ajuste de preço no segmento in natura, previsto para 2020, decorrente da oferta mais restrita de proteínas e maior pressão no custo dos grãos. Como consequência, o volume comercializado no trimestre caiu 2,0% a/a, lembrando que a base comparativa do ano anterior foi intensificada por vendas visando a normalização dos níveis de estoque de 2018.

Esse desempenho favorável no preço médio de venda, atrelado a um melhor mix de canais e de produtos, foram mais que suficientes para compensar o leve aumento de 0,8% a/a do custo médio unitário, consequência dos maiores gastos com pessoal, manutenção e energia elétrica. Desse modo, a margem bruta expandiu 6,3 p.p. na comparação anual, atingindo 27,2% no 4T19, o melhor resultado dos últimos 4 anos.

As despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 11,1% a/a em função de maiores despesas judiciais no montante de R\$33 milhões no período, decorrentes da finalização de processos trabalhistas

ingressados até 2017, e maiores custos de frete. Importante reiterar que a Companhia registrou ganhos (i) de R\$22 milhões relacionado à exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS; (ii) de R\$40 milhões referente a reversões de provisão e de R\$27 milhões referente a anistias nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, sendo os dois últimos casos relacionados ao benefício fiscal de ICMS sobre produtos da Cesta Básica. Se excluíssemos esses efeitos, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$752 milhões (+128% a/a) no 4T19, apresentando margem EBITDA Ajustada de 14,8% (+7,8 p.p. a/a). Adicionalmente, a adoção do IFRS 16 representou um montante de R\$96 milhões no EBITDA Ajustado no 4T19.

2019 x 2018

Seguimos executando o nosso plano estratégico para a recuperação da nossa rentabilidade. Como resultado, a receita líquida de 2019 cresceu 7,3% a/a, impactada positivamente por maiores preços (+11,2% a/a), mas parcialmente pressionada por menores volumes (-3,5% a/a), principalmente no 1T19, quando reajustamos os preços médios e readequamos os investimentos em bonificações para o varejo.

Esse desempenho positivo na receita líquida foi suficiente para compensar o aumento de 5,3% do custo unitário médio, consequência dos menores volumes de produção durante 2019, impactando na diluição da parcela fixa do custo, e maiores gastos com pessoal, manutenção e energia elétrica. Desse modo, a margem bruta expandiu 4,2 p.p. na comparação anual, atingindo 24,5% em 2019. Adicionalmente, as despesas gerais, administrativas e com vendas cresceram 9,6% a/a devido: (i) aos maiores investimentos em marketing; (ii) aumentos das despesas de frete; (iii) e maiores despesas com provisões judiciais no montante de R\$100 milhões no período, decorrentes da finalização de processos trabalhistas ingressados até 2017.

Importante notar que os efeitos da exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS e da provisão para recolhimento do ICMS sobre produtos da Cesta Básica tiveram um impacto positivo de R\$1,176 milhões e negativo de R\$292 milhões, respectivamente, no EBITDA Ajustado do Brasil. Se excluíssemos esses efeitos, o EBITDA Ajustado seria de R\$2,130 milhões em 2019 (+68,7% a/a), apresentando margem EBITDA Ajustada de 12,2% (+4,4 p.p. a/a). Adicionalmente, a adoção do IFRS16 apresentou um efeito contábil positivo no EBITDA Ajustado de R\$335 milhões em 2019.

Market Share

Ao final do 4T19, a Companhia atingiu 43,2% de *market share* em termos de valor consolidado, queda de 2,2 p.p. a/a., fruto da estratégia de rentabilização da operação via reposicionamento de preços e racionalização de investimentos diretos para o canal do varejo.

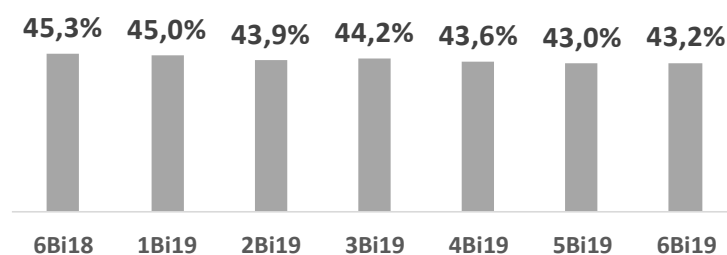
O destaque positivo ficou para a categoria de Margarinas, que cresceu 0,4 p.p. a/a, com destaque para a marca Qualy com o sucesso do lançamento de Qualy Vita e Qualy 0% Lactose. Sustentamos nossa liderança em todos os canais, mesmo quando comparado ao mesmo período do ano passado, fruto da força da marca e da assertividade nas campanhas de marketing que realizamos ao longo de 2019.

As demais categorias foram impactadas pelo reposicionamento de preços. Assim, a categoria de Frios retraiu 1,1 p.p. a/a, Embutidos, 1,8 p.p. a/a e Congelados, 4,8 p.p. a/a. Em relação a leitura de Dezembro/Janeiro ganhamos 0,4p.p. em Margarinas atingindo uma participação de 55,1% e mantivemos 44,4% em Congelados.

Vale destacar o reposicionamento da Companhia em relação aos canais de venda, aumentando seu foco nos canais de Rota e Foodservice Rota, segmentos que apresentam maiores níveis de rentabilidade, porém com maior dificuldade de leitura de *market share* devido à pulverização de clientes.

Canais de Distribuição - Volume	2018	2019	Var. a/a
Rota	45,0%	47,0%	200 p.p.
Autoserviço	44,6%	41,8%	(280) p.p.
Foodservice Total	10,4%	11,2%	80 p.p.

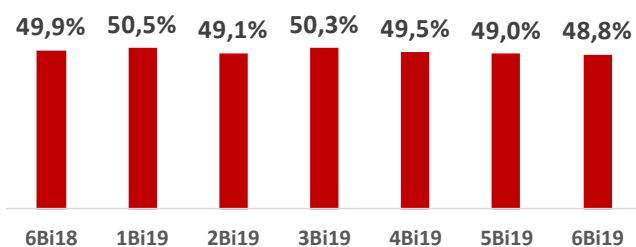
Total BRF*



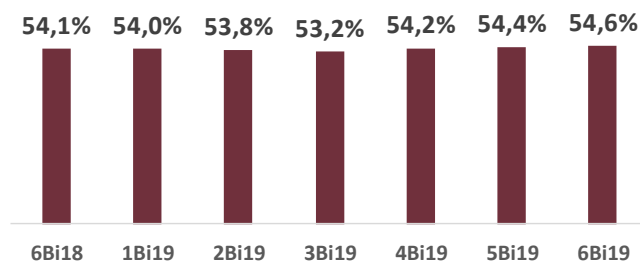
Fonte: Nielsen

* A partir do 4T18, a marca Becel foi excluída da leitura do market share da Companhia, dada a extinção da joint venture entre a Unilever Brasil e BRF.

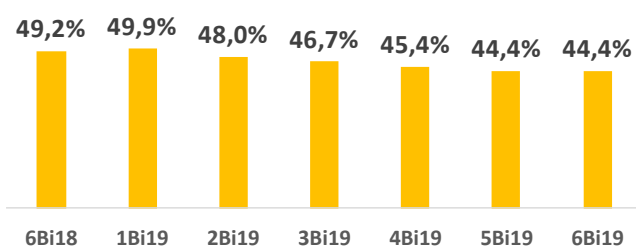
Frios



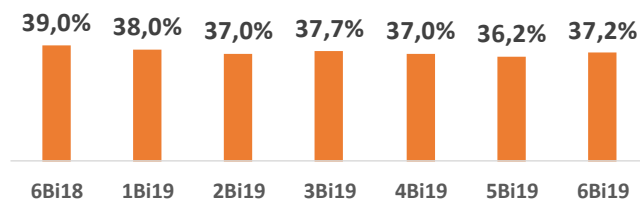
Margarinas



Congelados



Embutidos



Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Congelados (leitura de outubro/novembro); Embutidos e Frios (leitura de novembro/dezembro).

SEGMENTO INTERNACIONAL

Após a unificação das operações internacionais sob uma única Vice-presidência de Mercados Internacionais, apresentamos a seguir as informações agregadas do Mercado Halal e de Outros Mercados Internacionais.

Segmento Internacional	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	497	468	6,3%	1.909	1.900	0,5%
Aves (In Natura)	386	374	3,3%	1.507	1.531	(1,5%)
Suínos e outros (In Natura)	44	30	47,4%	149	129	15,1%
Processados	67	65	3,8%	252	239	5,2%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	3.924	3.342	17,4%	14.899	13.069	14,0%
Preço médio (R\$/Kg)	7,89	7,14	10,5%	7,81	6,88	13,5%
CPV	(3.003)	(2.741)	9,5%	(11.303)	(11.001)	2,7%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	921	601	53,4%	3.596	2.068	73,9%
Margem Bruta (%)	23,5%	18,0%	5,5 p.p.	24,1%	15,8%	8,3 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	571	200	185,4%	2.316	896	158,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	14,5%	6,0%	8,6 p.p.	15,5%	6,9%	8,7 p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	308	281	9,4%	1.170	1.140	2,6%
Representatividade no volume total (%)	61,9%	60,1%	1,8 p.p.	61,3%	60,0%	1,3 p.p.

*Exportação Direta

MERCADO HALAL

Mercado Halal	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	290	292	(0,6%)	1.132	1.145	(1,1%)
Aves (In Natura)	252	252	0,3%	977	995	(1,9%)
Processados	37	40	(6,4%)	155	150	3,8%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	2.195	2.144	2,4%	8.719	8.302	5,0%
Preço médio (R\$/Kg)	7,58	7,35	3,0%	7,70	7,25	6,2%
CPV	(1.738)	(1.667)	4,3%	(6.550)	(6.539)	0,2%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	457	477	(4,2%)	2.169	1.763	23,0%
Margem Bruta (%)	20,8%	22,3%	(1,4) p.p.	24,9%	21,2%	3,6 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	169	196	(13,7%)	1.111	828	34,3%
Margem EBITDA Ajustado (%)	7,7%	9,1%	(1,4) p.p.	12,7%	10,0%	2,8 p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	105	114	(7,3%)	416	434	(4,1%)
Representatividade no volume total (%)	36,4%	39,0%	(2,6) p.p.	36,7%	37,9%	(1,2) p.p.

*Exportação Direta

4T19 x 4T18

A receita líquida do Mercado Halal totalizou R\$2,2 bilhões no 4T19, um aumento de 2,4% a/a, favorecido pela desvalorização cambial de 8,1% a/a. Apesar dos volumes ficarem praticamente estáveis em comparação com o ano anterior, os preços médios em dólares ficaram pressionados devido a: (i) menores volumes enviados ao Iraque a partir da Banvit, decorrente da restrição parcial desse mercado para importação de produtos oriundos da Turquia, impactando negativamente os preços tanto no mercado turco quanto em outros países vizinhos; e (ii) suspensão temporária, pela autoridade saudita, da nossa planta de processados localizada em Abu Dhabi para embarques para a Arábia Saudita.

A margem bruta retraiu 1,4 p.p. a/a em função do mix de produtos e de países e maiores custos com fretes. No entanto, o controle mais rígido das despesas foi compensado pela desvalorização cambial. Assim, o EBITDA Ajustado do Mercado Halal atingiu R\$169 milhões no 4T19, com margem EBITDA Ajustada de 7,7% (-1,4 p.p. a/a). Adicionalmente, a adoção do IFRS 16 representou cerca de R\$53 milhões no EBITDA Ajustado do mercado Halal no 4T19.

2019 x 2018

O ano de 2019 começou com dinâmica comercial positiva para a Companhia, com crescimento da receita líquida no primeiro semestre de 12,2%, impulsionada principalmente por: (i) aumento de preços na Arábia Saudita, decorrente da oferta restrita de produtos; (ii) aumento de preços na Turquia, após introdução de mecanismos de controle de preços no período pré-eleitoral; e (iii) impacto positivo da desvalorização cambial. Por outro lado, o segundo semestre se mostrou mais desafiador devido às restrições das exportações turcas para o Iraque e a suspensão temporária da planta de Abu Dhabi para a Arábia Saudita, conforme comentado anteriormente. Estes fatores pressionaram parcialmente os resultados do ano de 2019. Assim, a receita líquida da Companhia cresceu 5,0% a/a no período.

A margem bruta expandiu 3,6 p.p. a/a como resultado do melhor mix de produtos, com maior participação da categoria de processados. No entanto, o controle mais rígido das despesas foi compensado pela desvalorização cambial. Não obstante, o EBITDA Ajustado do Mercado Halal atingiu R\$1,1 bilhões em 2019, alcançando uma margem EBITDA Ajustada de 12,7% (+2,7 p.p. a/a). Adicionalmente, a adoção do IFRS16 apresentou um efeito contábil positivo no EBITDA do mercado Halal de R\$189 milhões no 2019.

Market Share

Em relação ao *market share*, encerramos o ano com uma participação de 39,4% em 2019, estável em relação ao ano anterior e mantendo nossa ampla liderança no mercado. A seguir apresentamos a participação de mercado em todas as categorias segundo a última leitura Nielsen:

- (i) *griller* com 46,0% (+2,0 p.p. a/a);
- (ii) cortes de frango com 54,9% (-2,9 p.p. a/a);
- (iii) processados com 20,2% (-0,2 p.p. a/a).

Na Turquia, nossa participação de mercado atingiu 19,5% em 4T19, expansão de 3,5 p.p. a/a, resultado da estratégia de fortalecimento da marca Banvit em detrimento das marcas próprias dos varejistas – *private label*. Assim, mantivemos nossa posição de liderança em praticamente todas as categorias em que atuamos no mercado turco.

OUTROS MERCADOS INTERNACIONAIS (Ásia, África, Américas e Europa)

Outros Mercados Internacionais	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	208	177	17,5%	777	755	2,9%
Aves (In Natura)	134	122	9,5%	531	536	(0,96%)
Suínos e outros (In Natura)	44	30	47,4%	149	129	15,05%
Processados	30	25	20,4%	96	90	7,51%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.729	1.198	44,2%	6.181	4.767	29,7%
Preço médio (R\$/Kg)	8,33	6,79	22,7%	7,96	6,32	25,98%
CPV	(1.264)	(1.075)	17,7%	(4.753)	(4.462)	6,53%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	464	124	275,1%	1.427	305	367,8%
Margem Bruta (%)	26,9%	10,3%	16,5 p.p.	23,1%	6,4%	16,7 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	401	4	n.m.	1.204	68	1664,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	23,2%	0,3%	22,9 p.p.	19,5%	1,4%	18,1 p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	202	168	20,8%	754	706	6,7%
Representatividade no volume total (%)	97,5%	94,9%	2,6 p.p.	97,1%	93,6%	3,5 p.p.

*Exportação Direta

4T19 x 4T18

No 4T19, a receita líquida totalizou R\$1,7 bilhão, crescimento de 44,2% a/a, reflexo dos maiores volumes embarcados no trimestre (+17,4% a/a), e maiores preços médios em reais (+22,8% a/a). O surto da Peste Suína Africana continua impactando a oferta em diversos países asiáticos, resultando em maior demanda pelos produtos importados. Na China, nossos volumes cresceram 92,3%, impactados também por um maior número de plantas habilitadas durante o segundo semestre do ano e com preços em dólares subindo 51,5% a/a. No Japão e na Coreia, também houve uma melhora na dinâmica comercial, visto o receio dos importadores com a possível falta de frango no mercado, dado o aumento da demanda chinesa.

Além das alterações na dinâmica comercial dos países asiáticos que favoreceram o resultado, também reportamos um desempenho positivo na África, com crescimento da receita líquida em 13,6% a/a e destaque para o aumento de volume (+16,8% a/a), dado o maior volume de salsicha e frango vendido na região.

O lucro bruto atingiu R\$464 milhões no 4T19, alcançando uma margem bruta de 26,9% (+16,5 p.p. a/a). Após a reestruturação corporativa que fizemos ao longo do ano, nossas despesas gerais e administrativas reduziram 3,2 p.p. a/a, contribuindo positivamente para a rentabilidade da região. Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$401 milhões no 4T19, apresentando margem de 23,2% (+22,9 p.p. a/a). A adoção do IFRS16 representou uma parcela de R\$28 milhões no EBITDA Ajustado dos Outros Mercados Internacionais no 4T19.

2019 x 2018

No ano de 2019, nossa receita líquida cresceu 29,7% a/a, fruto do crescimento de preços (+26,0% a/a) e de volumes (+2,9% a/a). Os principais destaques para o ano foram: (i) maior demanda no mercado asiático por conta da Peste Suína Africana, principalmente na China a partir do 2S19; (ii) aumento do volume exportado devido ao maior número de habilitações de plantas; (iii) recuperação de volume de produção de perna de frango após um ano de 2018 mais desafiador; e (iv) expansão das vendas para mais países, como Filipinas e Vietnã, além de diferentes canais.

A boa execução comercial, atrelada a uma boa gestão de despesas e reestruturação do mercado internacional, fez com que a margem EBITDA expandisse 18,1 p.p. a/a, atingindo um EBITDA Ajustado de R\$1,2 bilhões, comparado aos R\$68 milhões em 2018. A adoção do IFRS 16 representou uma parcela de R\$111 milhões no EBITDA Ajustado dos Outros Mercados Internacionais em 2019.

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	67	64	4,7%	269	268	0,6%
Aves (In Natura)	3	2	57,0%	10	3	182,77%
Suínos e outros (In Natura)	1	1	(44,2%)	2	3	(46,08%)
Processados	1	1	(34,3%)	5	7	(34,09%)
Outras Vendas	63	60	5,0%	253	254	(0,38%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	281	211	33,5%	1.058	838	26,3%
CPV	(215)	(148)	45,5%	(854)	(671)	27,31%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	66	63	5,2%	204	167	22,1%
Margem Bruta (%)	23,5%	29,9%	(6,3) p.p.	19,3%	20,0%	(0,7) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	45	47	(3,9%)	132	109	20,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	16,0%	22,3%	(6,2) p.p.	12,5%	13,0%	(0,6) p.p.

O EBITDA Ajustado "Outros Segmentos" atingiu R\$45 milhões no 4T19, alcançando margem EBITDA ajustada de 16,0%. A piora é explicada por um maior custo de matéria-prima na BRF Ingredients. Por outro lado, no ano de 2019, o EBITDA ajustado cresceu 20,9% a/a, devido a uma menor liquidação de matéria-prima.

Corporate

Corporate- R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	-	-	n.m.	0	(11)	n.m.
Lucro Bruto	2	(83)	n.m.	(2)	(668)	(99,77%)
EBITDA Ajustado	(44)	40	n.m.	(144)	(31)	357,1%

O EBITDA Ajustado totalizou R\$44milhões negativos no 4T19, principalmente impactado por: (i) R\$23 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; e (ii) despesas com desmobilizações de ativos no montante de R\$18 milhões. No ano, o EBITDA Ajustado totalizou R\$144 milhões negativos impactados principalmente por: (i) R\$64 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; (ii) despesas com desmobilizações de ativos no montante de R\$51 milhões e (iii) provisão de R\$19 milhões em favor do Município de Lucas do Rio Verde, decorrente do Programa Habitacional – PROHAB (programa de incentivo de moradias para funcionários).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Aves (In Natura)	516	506	2,2%	2.018	2.064	(2,3%)
Suínos e outros (In Natura)	75	62	21,8%	270	252	7,2%
Processados	518	526	(1,6%)	1.830	1.869	(2,1%)
Outras Vendas	63	60	5,7%	255	255	(0,1%)
Total	1.173	1.153	1,7%	4.373	4.441	(1,5%)
ROL (R\$ Milhões)	9.290	8.289	12,1%	33.447	30.188	10,8%
Preço Médio (ROL)	7,92	7,19	10,2%	7,65	6,80	12,5%

No 4T19, a Receita Líquida da Companhia totalizou R\$9,3 bilhões, aumento de 12,1% a/a. O crescimento reflete: (i) aumento de 44,2% a/a na receita líquida dos Outros Mercados Internacionais, reflexo do melhor preço (+22,8% a/a) e volume (+17,4% a/a), principalmente nos mercados asiáticos; e (ii) o melhor desempenho comercial no Segmento Brasil, que apresentou crescimento médio de preços de 9,6% a/a.

No ano de 2019, a Receita Líquida totalizou R\$33,5 bilhões, aumento de 10,8% a/a. O crescimento foi marcado pelo melhor desempenho comercial em todas as regiões, sendo os principais destaques: (i) +29,7% a/a na receita líquida dos Outros Mercados Internacionais, reflexo do melhor preço (+26,0% a/a) e volume (+2,9% a/a), principalmente nos mercados asiáticos; (ii) crescimento de preços médios de 11,2% a/a no Segmento Brasil, em linha com a estratégia de rentabilizar a operação; e (iii) cenário cambial mais favorável.

Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Custo do Produto Vendido	(6.918)	(6.719)	3,0%	(25.370)	(25.321)	0,2%
R\$/Kg	5,90	5,83	1,2%	5,80	5,70	1,8%

O CPV por kg aumentou 1,2% a/a no 4T19 e 1,8% em 2019, devido a maiores gastos de pessoal, energia, manutenção e frete, mas parcialmente compensado pelos ganhos decorrentes da nossa gestão por meio do programa “Custo Base-Zero”.

Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Lucro Bruto	2.373	1.570	51,1%	8.077	4.868	65,9%
Margem Bruta (%)	25,5%	18,9%	6,6 p.p.	24,1%	16,1%	8,0 p.p.

A margem bruta totalizou 25,5% (+6,6 p.p. a/a) no 4T19 e 24,1% (+8,0 p.p. a/a) em 2019, decorrente do melhor resultado operacional tanto no Segmento Brasil quanto no Segmento Internacional. Ao longo do ano, seguimos com a nossa estratégia de rentabilizar a operação por meio da gestão sustentável de preços, melhor execução comercial e otimização do mix de canais, produtos e países.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Despesas com Vendas	(1.363)	(1.260)	8,1%	(4.936)	(4.560)	8,2%
% sobre a ROL	(14,7%)	(15,2%)	0,5 p.p.	(14,8%)	(15,1%)	0,3 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(197)	(170)	15,9%	(616)	(551)	11,7%
% sobre a ROL	(2,1%)	(2,0%)	(0,1) p.p.	(1,8%)	(1,8%)	(0,0) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.560)	(1.430)	9,1%	(5.551)	(5.111)	8,6%
% sobre a ROL	(16,8%)	(17,3%)	0,5 p.p.	(16,6%)	(16,9%)	0,3 p.p.

As despesas operacionais totais aumentaram em 9,1% a/a no 4T19 e 8,6% a/a em 2019. Esse aumento é resultado de: (i) maiores investimentos em marketing para fortalecimentos das nossas marcas; (ii) maiores despesas de frete no mercado internacional por conta da desvalorização cambial; e (iii) gastos com provisões judiciais relacionados a processos trabalhistas anteriores a 2017 no Segmento Brasil. Contudo, as despesas totais, como percentual da receita líquida, melhoraram 0,5 p.p. a/a no 4T19 e 0,3 p.p. a/a em 2019, fruto da melhor alavancagem operacional.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Outros Resultados Operacionais	(14)	137	n.m.	429	19	2120,6%
% sobre a ROL	(0,2%)	1,7%	n.m.	1,3%	0,1%	1,2 p.p.

No 4T19, registramos uma despesa líquida de R\$14 milhões na rubrica "Outros Resultados Operacionais", uma variação negativa de R\$151 milhões em relação ao 4T18. Vale notar que, no 4T18, foi registrado um ganho de R\$226 milhões referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

No ano de 2019, registramos um ganho líquido de R\$429 milhões nessa rubrica, variação de R\$410 milhões em relação a 2018, fruto da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS registrada durante o ano de 2019. Tal ganho foi parcialmente compensado pelo encargo com provisão referente ao ICMS sobre a Cesta Básica e por maiores despesas e provisões no segmento Corporate, conforme citado anteriormente.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	4T19	4T18	Var a/a	2019	2018	Var a/a
Juros Líquidos	(267)	(268)	(0,3%)	(1.433)	(1.146)	25,0%
Juros sobre ativos e passivos líquidos	(267)	(268)	(0,3%)	(1.273)	(1.146)	11,1%
Custo Antecipação de Dívidas	-	-	n.m.	(160)	-	n.m.
Ajuste a Valor Presente	(80)	(64)	24,8%	(305)	(277)	10,0%
Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações	(132)	353	n.m.	40	288	(85,9%)
Remuneração sobre Direitos	50	383	(86,9%)	1.050	518	102,6%
Juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS	12	331	(96,3%)	893	331	169,8%
Outros Direitos	38	52	(26,1%)	156	187	(16,4%)
Encargos sobre Obrigações	(182)	(30)	509,9%	(1.009)	(230)	338,5%
Encargos de ICMS sobre Cesta Básica	40	-	n.m.	(350)	-	n.m.
Passivos Atuariais	(50)	-	n.m.	(50)	-	n.m.
Passivos Contingentes	(88)	13	n.m.	(224)	28	n.m.
IFRS16	(41)	-	n.m.	(160)	-	n.m.
Comissões e outros encargos	(43)	(43)	(0,4%)	(225)	(258)	(12,6%)
Variação Cambial e Valor Justo (MtM)	39	(307)	n.m.	80	(876)	n.m.
Variação Cambial (Ativos e Passivos)	42	(164)	n.m.	171	(318)	n.m.
Teste de Efetividade <i>Hedge Accounting</i>	-	(92)	n.m.	(55)	(316)	(82,5%)
Valor Justo <i>Total Return Swap</i>	-	(6)	n.m.	5	(214)	n.m.
Valor Justo demais Derivativos	(3)	(45)	(94,4%)	(40)	(28)	40,6%
Outros Resultados Financeiros	(101)	(70)	43,5%	(248)	(230)	7,7%
Hiperinflação Argentina	(17)	-	n.m.	(44)	-	n.m.
Passivos com Minoritários	(90)	(24)	280,7%	(169)	(109)	54,4%
IOF e PIS/COFINS sobre Financeiras	3	5	(38,3%)	17	14	17,4%
Demais Efeitos	3	(51)	n.m.	(52)	(135)	(61,3%)
Resultado Financeiro Líquido	(541)	(357)	51,6%	(1.865)	(2.241)	(16,8%)

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$541 milhões no 4T19 e R\$1.865 milhões em 2019. Os principais componentes foram agrupados nas categorias a seguir:

(i) **Juros líquidos** relacionados à dívida bruta e ao caixa totalizaram uma despesa líquida de R\$267 milhões no 4T19, em linha com a despesa apresentada no mesmo período do ano anterior de R\$268 milhões. Em 2019, as despesas totalizaram R\$1.433 milhões, impactadas principalmente pela variação cambial dos encargos financeiros em moeda estrangeira e pelos pagamentos antecipados de algumas dívidas, além das recompras de *Senior Notes* anunciadas em setembro de 2019.

(ii) **Ajuste a valor presente (AVP)** com uma despesa total de R\$80 milhões no 4T19, R\$16 milhões maior em comparação ao 4T18. Na comparação anual, as despesas de 2019 totalizaram R\$305 milhões, um aumento de R\$28 milhões em relação a 2018. O AVP refere-se ao componente de receita/despesa financeira ligado às contas de clientes/fornecedores. Este montante é compensado no lucro bruto.

(iii) **Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações** totalizaram uma despesa de R\$132 milhões no 4T19 em comparação a uma receita de R\$353 milhões no 4T18, sendo R\$331 milhões oriundos da contabilização do primeiro processo de exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS. O resultado anual de 2019 totalizou uma receita de R\$40 milhões, impactado (i) pelas despesas com a atualização dos passivos atuariais em R\$50 milhões, conforme NE 21; (ii) despesas com passivos contingentes em R\$224 milhões; (iii) adoção do IFRS16, que majorou a despesa de arrendamento mercantil em R\$160 milhões; e (iv) a contabilização do ganho referente aos processos de exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS e o encargo de provisão do ICMS sobre a Cesta Básica, que, de forma conjunta, somam R\$543 milhões, conforme notas explicativas NE 9.2 e NE 22.1.

(iv) **Variação Cambial e Valor Justo (MtM)** que totalizaram uma receita de R\$39 milhões no 4T19. No acumulado do ano, o resultado totalizou uma receita de R\$80 milhões, beneficiada principalmente pelos ganhos de variação cambial de R\$171 milhões no período. Em 2018, essa rubrica totalizou uma despesa de R\$876 milhões, impactado: (i) pela perda de R\$318 milhões em variação cambial; (ii) pela marcação a mercado do instrumento derivativo *Total Return Swap*, gerando despesa de R\$214 milhões; (iii) pela despesa proveniente do teste de efetividade da dívida designada como *hedge accounting* no valor de R\$316 milhões; e (iv) pela despesa decorrente dos ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos em R\$28 milhões.

(v) **Outros Resultados Financeiros** que totalizaram uma despesa de R\$101 milhões no 4T19 em comparação a uma despesa de R\$70 milhões no 4T18. No acumulado do ano, o resultado totalizou uma despesa de R\$248 milhões comparado a uma despesa de R\$230 milhões no ano anterior.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Lucro / (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	690	313	120,6%	1.213	(2.115)	n.m.
Margem Líquida (%)	7,4%	3,8%	3,7 p.p.	3,6%	(7,0%)	n.m.
Lucro / (Prejuízo) Líquido - Total Societário	680	(2.125)	n.m.	297	(4.466)	n.m.

A Companhia apurou lucro líquido relativo às operações continuadas de R\$690 milhões e societário de R\$680 milhões no 4T19, resultado da melhora operacional no período. No ano de 2019, a Companhia apurou lucro líquido relativo às operações continuadas de R\$1.213 milhões e societário de R\$297 milhões. Além da melhora operacional que elevou o patamar de rentabilidade da Companhia, houve impactos positivos não-recorrentes relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, líquidos dos efeitos de encargos de provisão de ICMS sobre Cesta Básica.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Resultado Líquido Consolidado	690	313	n.m.	1.213	(2.115)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(432)	(389)	11,3%	(126)	(333)	(62,2%)
Finanças Líquidas	541	357	51,6%	1.865	2.241	(16,8%)
Depreciação e Amortização	584	440	32,6%	2.301	1.747	31,7%
EBITDA	1.382	721	91,7%	5.254	1.541	241,0%
Margem EBITDA (%)	14,9%	8,7%	6,2 p.p.	15,7%	5,1%	10,6 p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	21	90	(76,9%)	79	493	(83,9%)
Dívida designada como hedge accounting	-	-	n.m.	-	184	n.m.
Valor justo de florestas	28	(94)	n.m.	28	(107)	n.m.
Reestruturação Corporativa	(1)	22	n.m.	14	206	(93,0%)
Impactos Paralisação Caminhoneiros	-	(0)	(100,0%)	-	85	(100,0%)
Recuperações tributárias	(24)	(8)	208,3%	(54)	(52)	2,6%
Participação de acionistas não controladores	1	25	(94,5%)	(11)	(0)	2285,5%
Alienação de negócios (Impairment)	7	86	n.m.	19	113	n.m.
Outras	(2)	-	n.m.	(13)	-	n.m.
EBITDA Ajustado	1.413	843	67,7%	5.317	2.462	115,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	15,2%	10,2%	5,0 p.p.	15,9%	8,2%	7,7 p.p.
Impacto ICMS PIS/COFINS	22	226	(90,2%)	1.176	226	421,3%
Impacto ICMS Cesta Básica	67	-	n.m.	(292)	-	n.m.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários	1.324	617	114,5%	4.433	2.237	98,2%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (%)	14,3%	7,4%	6,8 p.p.	13,3%	7,4%	5,8 p.p.

O EBITDA Ajustado do 4T19 totalizou R\$1.413 milhões, aumento de 67,7% a/a. A margem EBITDA ajustada totalizou 15,2%, expansão de 5,0 p.p. a/a. Destacamos o ganho no valor de cerca de R\$22 milhões no resultado operacional do 4T19 decorrente do êxito na discussão sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS e ainda R\$67 milhões referente a reversões de provisões e anistia junto aos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, ambos relacionados a ação do ICMS sobre Cesta Básica. Se excluíssemos esses impactos, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$1.324 milhões no 4T19, apresentando margem de 14,3%. No ano, o EBITDA Ajustado totalizou R\$5,3 bilhões, crescimento de 241,0% a/a. Se excluíssemos os ganhos tributários referentes ao ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, líquidos dos encargos de provisão do ICMS sobre produtos da Cesta Básica, o EBITDA Ajustado seria de R\$4,4 bilhões (+98,3% a/a), atingindo uma margem de 13,3% em 2019.

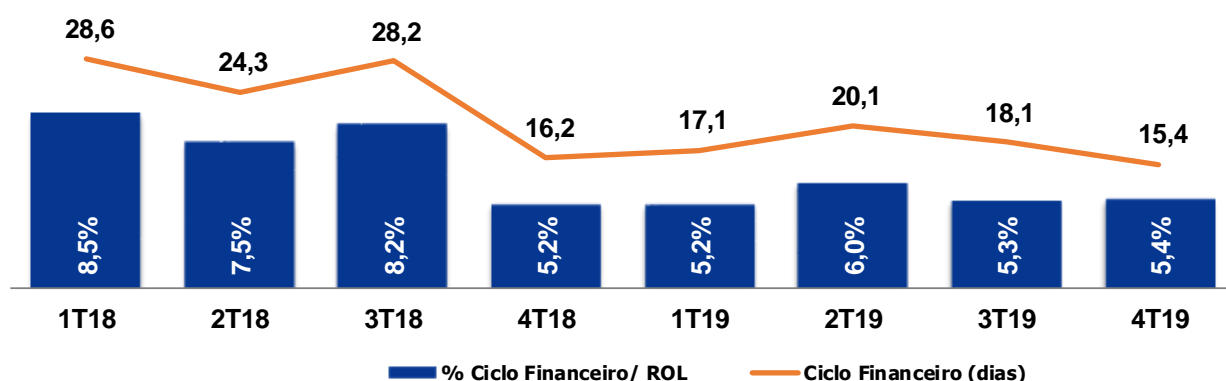
Esse resultado evidencia a expressiva melhora do desempenho operacional da Companhia durante o ano, decorrente da melhor execução comercial e do foco na rentabilização da operação. Cumpre ressaltar, que a adoção do IFRS 16 representou uma parcela de R\$178 milhões no EBITDA Ajustado do 4T19 e de R\$636 milhões em 2019, conforme Nota Explicativa 3.14 das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP).

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

Com a adoção do IFRS 16 a partir de 2019, conforme descrito na Nota Explicativa 3.14, alguns efeitos passaram a ser ajustados pela Companhia na apuração do Giro de Contas a Pagar. Como forma de manutenção da base comparativa e, para melhor refletir o indicador, todas as adições e reversões associadas à adoção da nova prática estão sendo ajustadas no cálculo.

O ciclo financeiro da Companhia encerrou o ano de 2019 em 15,4 dias, uma redução de 0,8 dia quando comparado com o 4T18, considerando somente as operações continuadas. Da mesma forma, a média do ciclo financeiro em 2019 totalizou 18,9 dias, melhora de 9,3 dias em comparação ao ano de 2018. Essa melhora substancial decorre da manutenção dos ganhos de capital de giro advindos principalmente: (i) da redução dos níveis de estoque de matéria-prima congelada e produto acabado, no âmbito do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira divulgado em 29/06/2018 e executado durante o segundo semestre de 2018; da (ii) da estruturação do Fundo de Direitos Creditórios – Clientes BRF em dezembro de 2018, também no âmbito do mesmo Plano.

Ciclo Financeiro (fim de período – Operações Continuadas): Clientes + Estoques¹ - Fornecedores



¹Inclui ativos biológicos de curto prazo

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

O fluxo de caixa operacional das operações continuadas totalizou R\$1.068 milhões no 4T19, contra R\$1.067 milhões das operações consolidadas no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a geração de caixa operacional totalizou R\$4.672 milhões, R\$3.139 milhões acima do realizado pelas operações consolidadas em 2018. Essa melhora é resultado da recuperação operacional da Companhia, associada à expansão de receita e fortalecimento da rentabilidade em praticamente todos os mercados de atuação. As otimizações de capital de giro observadas ao final do ano de 2018 foram mantidas ao longo do ano de 2019, o que contribuiu para melhorar a conversão em caixa dos resultados operacionais observados.

O fluxo de caixa de investimentos das operações continuadas totalizou um consumo de R\$100 milhões em 2019, contra um consumo de R\$1.373 milhões realizados pelas operações consolidadas no ano anterior. Essa melhora é principalmente relacionada ao Plano de Desinvestimentos da Companhia, anunciada e iniciada em 2018, que somou R\$1.778 milhões ao longo de 2019, contra R\$259 milhões em 2018.

Por fim, o fluxo de caixa livre totalizou R\$2.875 milhões no acumulado do ano de 2019, o que foi preponderante na redução do endividamento líquido da Companhia, mesmo considerando a apreciação do dólar em relação ao real (R\$3,87/US\$ em dezembro de 2018 vs. R\$4,03/US\$ em dezembro de 2019).

em milhões de BRL	4T19	2019	4T18 ¹	2018 ¹
EBITDA Ajustado	1.413	5.317	841	2.616
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	(21)	(79)	(90)	(493)
Dívida designada como hedge accounting	-	-	-	(208)
Valor justo de florestas	(28)	(28)	94	107
Reestruturação Corporativa	1	(14)	(22)	(214)
Impactos Greve dos Caminhoneiros	-	-	0,2	(85)
Recuperações tributárias	24	54	8	52
Participação de acionistas não controladores	(1)	11	(29)	(18)
Alienação de negócios (Impairment)	(7)	(22)	(2.476)	(2.476)
Operações Descontinuadas	-	-	(31)	(63)
Outras	3	16	(95)	(130)
EBITDA	1.382	5.254	(1.802)	(911)
Capital de Giro	(102)	(257)	763	341
Δ Clientes	(965)	(283)	348	931
Δ Estoques	549	(91)	676	147
Δ Fornecedores	315	117	(261)	(738)
Outras variações	(213)	(325)	2.106	2.104
Δ Impostos	304	452	(279)	(627)
Δ Provisões	(269)	(55)	(92)	(208)
Δ Salários/Benefícios	(77)	284	(156)	33
Δ Outros	(171)	(1.007)	2.633	2.905
Fluxo de Caixa Operacional	1.068	4.672	1.067	1.533
CAPEX	(420)	(1.429)	(406)	(1.632)
Arrendamento Mercantil IFRS 16	(126)	(448)	-	-
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	521	2.795	661	(99)
M&A e Venda de ativos	28	1.778	213	259
Fluxo de Caixa de Investimentos	(518)	(100)	(193)	(1.373)
Financeiras - efeito caixa	(164)	(657)	(638)	(17)
Juros recebidos	26	134	41	257
Juros pagos	(381)	(1.291)	(299)	(1.140)
VC de Disponibilidades	(144)	117	(25)	75
Fluxo de Caixa Financeiro	(663)	(1.697)	(920)	(824)
Fluxo de Caixa Livre	(114)	2.875	(46)	(664)
Captações/Amortizações	(2.054)	(4.082)	624	176
Variação de Caixa	(2.168)	(1.207)	578	(488)

em milhões de BRL	4T19	2019	4T18 ¹	2018 ¹
Caixa Inicial	7.673	6.711	6.368	7.434
Variação de Caixa	(2.168)	(1.207)	578	(488)
Caixa Final	5.505	5.505	6.946	6.946
Dívida Bruta Inicial	21.458	22.400	22.691	20.744
Captações/Amortizações	(2.054)	(4.082)	624	176
VC da dívida	(336)	321	(408)	1.443
Juros da dívida e derivativos	(294)	134	(351)	193
Dívida Bruta Final	18.774	18.774	22.556	22.556
Dívida Líquida	13.269	13.269	15.610	15.610

ENDIVIDAMENTO

R\$ Milhões	Em 31.12.2019			Em 31.12.2018 ¹	
Endividamento	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(2.835)	(4.779)	(7.614)	(10.627)	(28,4%)
Moeda Estrangeira	(450)	(10.710)	(11.160)	(11.929)	(6,4%)
Endividamento Bruto	(3.286)	(15.488)	(18.774)	(22.556)	(16,8%)
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	2.005	46	2.051	5.341	(61,6%)
Moeda Estrangeira	3.143	311	3.454	1.605	115,2%
Total Aplicações	5.148	357	5.505	6.946	(20,7%)
Endividamento Líquido	1.862	(15.131)	(13.269)	(15.610)	(15,0%)

¹ Endividamento e aplicações incluem as operações continuadas e descontinuadas

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Caixa Restrito e Ativos Financeiros Derivativos

O endividamento bruto total das operações continuadas no valor de R\$18.774 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento financeiro somado ao Passivo de Instrumentos Financeiros Derivativos, no valor de R\$154 milhões, conforme Nota Explicativa 25.3 das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP). Em 2019, as amortizações líquidas de captações totalizaram R\$4.082 milhões. A alavancagem bruta ajustada da Companhia finalizou o ano em 3,53x (operações continuadas) versus 8,62x (operações continuadas + descontinuadas) no ano anterior. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento se estendeu para 4,6 anos, incremento de 1,6 ano em relação a 2018.

Já o endividamento líquido das operações continuadas da Companhia totalizou R\$13.269 milhões no ano, decréscimo de R\$2.341 milhões quando comparado aos R\$15.610 milhões das operações continuadas + descontinuadas do ano anterior. Este decréscimo teve como destaques: (i) geração de caixa livre de R\$2.875 milhões em 2019; parcialmente compensada por (ii) efeitos não-caixa, sobretudo de variação cambial de R\$455 milhões; e (iii) R\$ 79 milhões relacionado à descontinuação das empresas desinvestidas. Desse modo a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,50x (operações continuadas) no ano, redução de 3,47x quando comparada ao período anterior (operações continuadas + descontinuadas). Desconsiderando os efeitos da adoção do IFRS16 no EBITDA Ajustado das operações continuadas, chegamos a uma alavancagem líquida de 2,83x em 2019.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira.

INVESTIMENTO (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$420 milhões, desconsiderando o impacto contábil referente à adoção do IFRS 16, o que representa um aumento de 4% em relação ao 4T18, sendo R\$129 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte; R\$230 milhões para ativos biológicos e R\$61 milhões para arrendamento mercantil e outros. Considerando o impacto contábil referente à adoção do IFRS 16, o valor total de CAPEX totaliza R\$546 milhões. No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$1.429 milhões, desconsiderando o impacto contábil referente à adoção do IFRS 16, o que representa uma redução de 12% em relação ao ano anterior.

CAPEX - R\$ milhões	4T19	4T18	Var a/a	2019	2018	Var a/a
Crescimento	47	13	261,5%	94	62	52,3%
Eficiência	12	20	(40,0%)	39	92	(57,1%)
Suporte	70	101	(30,7%)	278	380	(26,9%)
Ativos Biológicos	230	214	7,5%	809	877	(7,8%)
Arrendamento Mercantil e Outros	61	57	7,0%	208	221	(5,8%)
Total s/ IFRS 16	420	405	3,7%	1.429	1.632	(12,4%)
Impacto Arrendamento IFRS 16	126	-	n.m.	448	-	n.m.
Total	546	405	34,8%	1.877	1.632	15,0%

Dentre os principais projetos do 4T19 destacam-se:

- **Atendimento a Mercado:**

- (i) Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para a Fábrica de Seropédica (RJ); Investimentos para incremento de capacidade para oferta de itens fatiados, consolidando posicionamento mercadológico na categoria;
- (ii) Aumento de produção de itens *in natura* para atendimento de demanda do Mercado Externo, com destaque para investimentos para atendimento do mercado China e Oriente Médio;
- (iii) Inauguração do Centro de Distribuição de Londrina (PR).

- **Eficiência:**

- (i) Projetos para implementar os conceitos da Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango;
- (ii) Projetos que trazem redução de custos através de maior Eficiência Operacional (ex. aumento de rendimento no processo produtivo);
- (iii) Projetos de Eficiência Energética para as unidades produtivas.

- **Suporte/TI:**

- (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
- (ii) Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
- (iii) Atualizações sistêmicas de Tecnologia;
- (iv) Projetos de otimização e controle de processos relacionados a área comercial e *Supply Chain*;
- (v) Projetos de Tecnologia da Informação que visam atendimento a requisitos de Compliance e Governança Corporativa.

- **Suporte/Qualidade:**

- (i) Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 02.03.2020 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras de 2019.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	9.290	8.289	12,1%	33.447	30.188	10,8%
Custo das Vendas	(6.918)	(6.719)	3,0%	(25.370)	(25.321)	0,2%
% sobre a ROL	(74,5%)	(81,1%)	6,6 p.p.	(75,9%)	(83,9%)	8,0 p.p.
Lucro Bruto	2.373	1.570	51,1%	8.077	4.868	65,9%
% sobre a ROL	25,5%	18,9%	6,6 p.p.	24,1%	16,1%	8,0 p.p.
Despesas Operacionais	(1.560)	(1.430)	9,1%	(5.551)	(5.111)	8,6%
% sobre a ROL	(16,8%)	(17,3%)	0,5 p.p.	(16,6%)	(16,9%)	0,3 p.p.
Despesas com Vendas	(1.363)	(1.260)	8,1%	(4.936)	(4.560)	8,2%
% sobre a ROL	(14,7%)	(15,2%)	0,5 p.p.	(14,8%)	(15,1%)	0,3 p.p.
Fixas	(858)	(818)	4,9%	(3.142)	(2.929)	7,3%
Variáveis	(505)	(442)	14,2%	(1.793)	(1.631)	9,9%
Despesas administrativas	(197)	(170)	15,9%	(616)	(551)	11,7%
% sobre a ROL	(2,1%)	(2,0%)	(0,1) p.p.	(1,8%)	(1,8%)	(0,0) p.p.
Honorários dos administradores	(26)	(9)	180,0%	(50)	(29)	75,9%
% sobre a ROL	(0,3%)	(0,1%)	(0,2) p.p.	(0,2%)	(0,1%)	(0,1) p.p.
Gerais e administrativas	(171)	(160)	6,4%	(565)	(523)	8,2%
% sobre a ROL	(1,8%)	(1,9%)	0,1 p.p.	(1,7%)	(1,7%)	0,0 p.p.
Resultado Operacional	813	140	479,2%	2.526	(243)	n.m.
% sobre a ROL	8,8%	1,7%	7,1 p.p.	7,6%	(0,8%)	n.m.
Outros Resultados Operacionais	(14)	137	n.m.	429	19	2120,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	3	(100,0%)	(2)	18	n.m.
EBIT	799	281	184,2%	2.953	(206)	n.m.
% sobre a ROL	8,6%	3,4%	5,2 p.p.	8,8%	(0,7%)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(541)	(357)	51,6%	(1.865)	(2.241)	(16,8%)
Resultado antes dos Impostos	257	(76)	n.m.	1.087	(2.448)	n.m.
% sobre a ROL	2,8%	(0,9%)	n.m.	3,3%	(8,1%)	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	432	389	11,3%	126	333	(62,2%)
% sobre o resultado antes dos impostos	168,0%	(511,6%)	n.m.	11,6%	(13,6%)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	690	313	120,6%	1.213	(2.115)	n.m.
% sobre a ROL	7,4%	3,8%	3,7 p.p.	3,6%	(7,0%)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	680	(2.125)	n.m.	297	(4.466)	n.m.
% sobre a ROL	7,3%	(22,3%)	n.m.	0,9%	(14,8%)	n.m.
EBITDA	1.382	721	91,7%	5.254	1.541	241,0%
% sobre a ROL	14,9%	8,7%	6,2 p.p.	15,7%	5,1%	10,6 p.p.
EBITDA Ajustado	1.413	843	67,7%	5.317	2.462	115,9%
% sobre a ROL	15,2%	10,2%	5,0 p.p.	15,9%	8,2%	7,7 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.19	30.09.19	31.12.18
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.238	6.206	4.870
Títulos e Valores Mobiliários	418	414	507
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.091	2.182	2.720
Tributos a recuperar	626	757	1.067
Estoques	3.888	4.492	3.877
Ativos biológicos	1.603	1.559	1.513
Instrumentos financeiros derivativos	195	104	182
Outros direitos	366	444	459
Despesas antecipadas	224	150	232
Caixa Restrito	296	629	277
Ativos mantidos para a venda	99	75	3.326
Total Circulante	15.045	17.014	19.031
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	9.455	9.018	7.549
Títulos e Valores Mobiliários	307	319	291
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	71	77	97
Depósitos judiciais	576	588	669
Ativos biológicos	1.081	1.073	1.061
Tributos a recuperar	5.439	5.410	3.150
Impostos diferidos	1.846	1.459	1.520
Caixa restrito	-	-	584
Outros ativos não circulantes	86	92	177
Outros Ativos Financeiros	50	0,2	-
Permanente	17.200	17.319	15.802
Investimentos	15	15	86
Imobilizado	12.277	12.259	10.697
Intangível	4.908	5.046	5.019
Total do Não Circulante	26.655	26.338	23.351
Total do Ativo	41.701	43.351	42.382

Balanco Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.12.19	30.09.19	31.12.18
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.132	3.243	4.547
Fornecedores	6.161	6.085	5.563
Fornecedores Risco Sacado	842	619	875
Salários, obrigações sociais e participações	825	905	619
Obrigações tributárias	517	458	403
Instrumentos financeiros derivativos	154	340	235
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.084	1.207	496
Benefícios a empregados	96	95	95
Outros passivos circulantes	513	682	525
Passivos diretamente relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	1.132
Total Circulante	13.324	13.634	14.489
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	15.488	17.834	17.618
Fornecedores	2.067	1.853	180
Obrigações tributárias	190	196	162
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	710	833	855
Impostos sobre a renda diferidos	85	89	66
Benefícios a empregados	594	424	373
Outros passivos não circulantes	1.094	1.069	1.108
Total do Não Circulante	20.228	22.298	20.362
Total do Passivo	33.552	35.932	34.851
Patrimônio Líquido			
Capital social	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	193	207	115
Outros resultados abrangentes	(722)	(764)	(1.276)
Prejuízos Acumulados	(3.997)	(4.716)	(4.279)
Ações em tesouraria	(38)	(38)	(57)
Participação dos acionistas não controladores	253	270	567
Total do Patrimônio Líquido	8.148	7.420	7.532
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	41.701	43.351	42.382